



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

**ATA N.º 09/2023**

**DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 26/04/2023**

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:00 horas

**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:**

**PRESIDENTE:** Sr. David Manuel Fialho Galego  
**VEREADORES:** D. Maria Inácia Pulido Cachopas  
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma  
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras  
Sr. David Manuel Palma Grave

**OUTRAS PESSOAS**

**Responsável pela elaboração da ata:** Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

**FALTAS**

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 610.628,84 €

Operações Não Orçamentais: 74.372,85 €



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### **ABERTURA**

Aos vinte e seis dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

#### **ANTES DA ORDEM DO DIA**

O Senhor Presidente da Câmara informou que a ata nº 8/2023, da reunião de câmara realizada no dia 19 de abril, será submetida a apreciação na próxima reunião de câmara.

O Senhor Presidente da Câmara começou por dar informação sobre obras que estão a decorrer na Enoteca de Redondo, para dar ao espaço uma melhor funcionalidade e qualidade, o que vai obrigar a reprogramar algumas atividades previstas para esse local.

Também já foram iniciadas obras, no Centro de Saúde de Redondo, trata-se de uma obra de revestimento a chumbo da sala do dentista, para dar condições de segurança devido à radiologia. Informou que também já se iniciou a obra de substituição da cobertura do Coliseu de Redondo.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou a referir uma falha existente na calçada na Rua Engº Duarte Pacheco, o mesmo acontece no Largo 25 de abril em frente à ótica, na junção das duas ruas.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Salientou novamente a questão das placas toponímicas que continuam danificadas, saíram os azulejos.

Questionou a razão por não estar na ordem de trabalhos da sessão da Assembleia Municipal a proposta de contratação de empréstimo a curto prazo que foi aprovado por maioria na reunião de câmara.

Sugeri que fosse analisada a hipótese de disponibilizar internet por wifi no autocarro municipal. Relativamente ao discurso do Senhor Presidente da Câmara nas comemorações do 25 de abril, apesar de ser um discurso da responsabilidade do Senhor Presidente, considera que o Senhor Presidente, enquanto representante de todo o executivo, não fez a escolha mais apropriada de um discurso para o 25 de abril, fazer um balanço de mandato, em pleno 25 de abril, não foi bem escolhido, devia ter escolhido uma linha condutora para o discurso do 25 de abril, enquanto representante de todo o executivo, apesar de ser um discurso da responsabilidade do Presidente da Câmara, devia ter seguido outra linha, com tantas questões que poderiam ser abordadas.

Por último, alertar para o facto de o canil municipal estar desde outubro a aguardar o desentupimento das calhas de escoamento, que provoca um cheiro nauseabundo, as ervas estão enormes, em todo o canil e principalmente em redor dos equipamentos que lá estão instalados, estão maiores que os próprios equipamentos. Salientou o facto de não haver sequer condições de trabalho para o funcionário que está afeto ao espaço, que neste momento se sente frustrado porque não consegue dar condições, nem tratar em condições, os animais que lá estão. Referiu que o alerta foi dado em outubro e até este momento nada foi feito, a situação não foi resolvida. Tendo em conta a posição da Uma Nova Atitude no anterior mandato relativamente ao canil e agora esqueceram o canil, depois de tanta intervenção nas redes sociais e nas sessões da Assembleia, não poderá servir de desculpa que está previsto o CRO ou que o que existe não está no PDM porque aquele equipamento existe e tem que ter as condições mínimas. Sugere que o Senhor Presidente visite o local para verificar as condições em que o equipamento se encontra e que podem pôr em causa, inclusivamente, a saúde pública.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por deixar uma nota que faltou na reunião passada, parabenizar, mais uma vez, o Trail do Texugo pela realização do evento, um evento que cada vez traz mais gente ao concelho e quanto mais gente vier tanto melhor é para o concelho. Tinha uma questão relativamente ao empréstimo, a mesma foi colocada pelo Senhor Vereador David Grave, porque razão não consta da ordem de trabalhos da Assembleia Municipal. Outra questão que pretende saber é se o Senhor Presidente da Câmara se revê na publicação do PSD na rede social facebook intitulada “Financiamento Bancário Porquê e Para Quê”.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma referiu que hoje não irá fazer um balanço dos pelouros da sua competência.

Referiu que, na última reunião de câmara, na discussão do ponto que visava a contratação de um empréstimo a curto prazo assistiu-se a um discurso, por parte dos vereadores da oposição, muito bem planeado e organizado, mas que deu para perceber que o objetivo era lançar a dúvida e suspeita todos os munícipes.

No caso do discurso do Senhor Vereador David Grave que tanto se orgulha e bem dos seus inúmeros combates políticos e cuja experiência nestas andanças é reconhecida, crê que se exigia uma atitude mais responsável e menos demagógica. Lembra o Senhor Vereador que no município onde trabalha nas normas de execução do orçamento passa a citar: *“para satisfação de necessidades transitórias de tesouraria, fica o executivo autorizado a contrair empréstimos a curto prazo até ao final do exercício económico e até ao montante de 250.000,00€, nos termos do artigo 50º do RFAL”*. Julga o Senhor Vereador que dizer uma coisa num sítio e o contrário noutra não será uma postura muito correta, principalmente para quem anda nisto há tanto tempo.

Ainda em relação à intervenção do Vereador David Grave que referiu que quando a UNA tivesse uma derrota eleitoral desapareceria, relembra que a UNA teve uma derrota eleitoral em 2017, quando se apresentou a sufrágio e perdeu as eleições, e ao contrário do que foi afirmado, ninguém desapareceu, estão cá todos, com os resultados à mostra.

Têm consciência que estão de passagem, ninguém se quer eternizar no cargo.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Quanto à intervenção da Senhora Vereadora Maria Inácia, que se mostrou muito ofendida quando o Vereador referiu a palavra herança, o que levou a que o movimento que representa voltasse a atividade política, na última semana, e muito bem, porque faz falta oposição, todos os governos precisam de oposição, porque isso ajuda a crescer e a melhorar. Convém que a oposição seja responsável e correta. No entanto, o MICRE atirou para as redes sociais uma lista de coisas que terá feito nos últimos 8 anos, sem dúvida que a maior parte delas é correta, mas a maior parte delas é normalíssima, é o que se exige a quem cá esteve muito mais do que oito anos. Sublinha uma quantas que convinha que a Senhora Vereadora explicasse certas coisas aos munícipes, por exemplo, a empreitada do Parque Ambiental de Montoito, que tem um lago que esteve sempre sem água, um sistema de rega sempre com roturas, convinha que as coisas fossem minimamente esclarecidas, ou se fazem as coisas bem-feitas ou não se fazem. Outros esclarecimentos que são devidos, fornecimento de serviço de comunicações fixas IP, aquisição de chapas de estrutura para o novo estaleiro municipal de Redondo, aumento do pavilhão existente e cobertura para viaturas e o resto, a carpintaria que não tem uma Hotte de pintura, em que os funcionários da carpintaria quando querem pintar têm que o fazer na rua e a serralharia que não tinha uma cobertura nas traseiras e o pavimento e todas as condições que os estaleiros não têm, mudou-se de estaleiros, mas vir fazer disso uma grande bandeira, quando houve coisas que ficaram por fazer. Implementação de ações de apoio ao empreendedorismo em ambiente educativo, no Concelho de Redondo, não consegue saber a que se refere isto; complementos para o Parque Infantil da Quinta da Faia, gostava de ser esclarecido a que se referem; atualização da infraestrutura tecnológica, não sabe o que é, onde foi e em que edifício, porque quando ca chegaram havia funcionários sem computador, havia workstations completamente desajustadas, havia colegas a partilharem o mesmo computador, em que para utilizarem o seu login tem que outro terminar a sessão, por isso questiona qual foi a atualização da infraestrutura tecnológica, nos últimos oito anos; elaboração do plano operacional de turismo de Redondo, não sabe o que é; serviço de pintura exterior, olhando para os números publicados dá um total de 6.000€ / ano, por esse valor fazendo as contas dava pintura de 1.000m<sup>2</sup> / ano e é por isso que foi deixada a herança que foi deixada; empreitada de remodelação da instalação elétrica do Museu do Vinho, entrando no Museu do Vinho não se percebe que tipo de remodelação elétrica foi feita;



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

aquisição de plataformas de suporte aos serviços municipais, não tem conhecimento a que plataformas se referem; empreitada de construção do centro de acolhimento ao turista, haverá autoridades com competência própria para falar desta empreitada; aquisição de consola com microprocessador dual-core, o que é isto, ninguém soube dizer o que é isto; aquisição de duas viaturas, 100% elétricas, ao abrigo do acordo quadro de fornecimento de veículos ecológicos (elétricos, plug in e híbridos), disse que toda a gente sabe que este concurso caiu, que era a nível distrital e vêm publicitar a aquisição, a culpa não é de quem estava no executivo, mas não foram adquiridas as viaturas; referindo-se à herança, disse que há uma zona industrial completamente “entalada” e sem acessos dignos, pelo contrário há uma zona residencial que é atravessada por uma variante com imenso trânsito, mas que atravessa uma zona residencial, felizmente muito bem composta, cheia de criança e famílias, atravessada por uma estrada; há um parque ambiental que nunca teve um sistema de rega, que nunca teve um relvado, que precisa constantemente de uma manutenção absurda e o município não tem meios para o manter.

Relativamente ao que foi falado relativamente ao canil, disse que tomaram conhecimento do que foi referido pelo Senhor Vereador David Grave muito antes de outubro, já foram várias as vezes em que foram desentupir as calhas, mas mais uma vez, isto foi a herança, de quem cá estava.

Não tem dúvida nenhuma da experiência que está do lado do Vereador, mas também tem a certeza de que os que aqui estão agora vão adquirindo essa experiência aos poucos e não têm medo de errar, nem de dizer que estão errados, nem fazem demagogia, como por vezes vem desse lado, principalmente nos momentos em que menos se espera. A grande diferença entre a UNA, o MICRE e a CDU é que a UNA dá a cara todos os dias e sem demagogias, não fazem promessas a ninguém, não mentem a ninguém e por vezes tem que se dizer que não, porque se sentem incapacitados de fazer as coisas que as pessoas pedem, porque o desespero é enorme.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras começou por dar informação relativamente ao Pelouro do Bem-Estar e Ação Social, trata-se de um serviço com muitas áreas de intervenção que desenvolve um trabalho muito vasto junto da população mais vulnerável, além do trabalho normal importa



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

ainda referir que se vai realizar, no próximo dia 29, sábado, o II Encontro de Tunas Seniores, no auditório do CCR, pelas 15H, tendo sido convidada a Tuna Sénior de Aljustrel.

Quanto ao Pelouro das Freguesias há a salientar a participação da Freguesia de Montoito no “Prémio Literário Dr. Hernâni Cidade”, conforme consta nas normas de atribuição, que vão ser submetidas para deliberação nesta reunião.

No que respeita ao Pelouro da Governação Eficiente e Inovação Tecnológica, informou que no âmbito do processo do RGPD, já foi aprovada pela Comissão de Segurança e Informação da Privacidade (CSIP) o documento da Política e Procedimento de Exercício de Direitos, será submetida hoje, para aprovação em reunião de câmara, bem como a política de avaliação de impacto sobre a proteção de dados, também hoje aqui apresentada.

Em relação ao Pelouro Habitação e Urbanismo, sobre uma situação que tem sido preocupação de todos, deu informação que, sobre o muro da Rua Vasco Gama, já falado noutras reuniões de câmara, já recebeu o dono e falaram sobre a intervenção, o mesmo pediu a ajuda da câmara, pois como não é de cá, não consegue tratar do muro em tempo útil.

Em relação a uma das casas em avançado ruína, no Largo do Valado, também já aqui falada, informou que foi já adquirida, por um particular, já se procedeu à demolição para posterior construção, tendo sido já entregue o respetivo processo de urbanismo.

Sobre a outra casa, no Largo do Valado, em estado de ruína, estão a decorrer conversações, com uma das herdeiras, para que façam a intervenção rapidamente, têm tido dificuldades, devido à legalização da habilitação de herdeiros, mas estão a tratar do processo para a colocar à venda.

Fazendo uma Reflexão Final e invocando Sá Carneiro, refere:

*“A política sem risco é uma chatice, mas sem ética é uma vergonha.”*

De forma muito simples e que todos percebem, em política não vale tudo, não vale faltar à verdade.

E assim reforçamos os valores do 25 de Abril:

- os valores da liberdade e da democracia
- o valor da diversidade de opinião
- o valor do respeito e da tolerância uns pelo outros

Os valores próprios da democracia e de um sistema democrático.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

A liberdade democrática é um processo contínuo, no qual a participação cívica garante a sua saúde e sobrevivência.

Da parte da UNA – PSD/CDS estão cá para servir as pessoas, as pessoas estão no centro, são os destinatários da atividade e é por isso que se trabalha diariamente, de forma humilde, de forma modesta para realizar esse trabalho.

Independentemente daquilo que os que antecederam fizeram, com certeza também o fizeram para as pessoas, naturalmente nunca se vai conseguir fazer tudo o que se quer, mas é com trabalho que lá se chega é com muita humildade e estão cá e estarão cá para responder perante aqueles que é legítimo responder, seja o povo, sejam os Senhores Vereadores, estão cá para todos, para construir um Concelho melhor, um concelho mais justo, não apenas para alguns, estão cá para todos.

O Senhor Presidente da Câmara registou as questões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, tomou nota das situações das calçadas que há necessidade de recuperar, já foi feita a listagem de retificações a fazer na obra que está ainda a decorrer. As placas toponímicas, que fazem parte da obra, está para breve a sua colocação, as existentes, que estão danificadas, terão que ser reparadas.

Relativamente à proposta de empréstimo aprovada por maioria na câmara, referiu que a UNA não tem maioria na Assembleia Municipal e como tal entendeu não ir junto do MVR tentar que o processo possa avançar, porque o MVR, não acompanhando os trabalhos do executivo em sede de documentação facultada em reunião de câmara, naturalmente está com menos instrumentos para fazer uma análise da câmara e de saber o que a câmara deve ou não deve fazer em cada momento, a gestão da tesouraria, ver os investimentos que estão a ser feitos, acompanhar os processos de reembolso de fundos comunitários. Apesar da informação que é disponibilizada aos eleitos da assembleia em cada sessão, têm muito menos informação nesse sentido. É um trabalho que passa por uma análise do executivo da Câmara Municipal, não estando a CDU, nem o MICRE de acordo com esse empréstimo, entendeu que não deveria ser o MVR a ficar com o ónus dessa decisão. Estamos a falar de algo que é perfeitamente natural em várias câmaras desta mesma dimensão, pois é óbvio que há mais despesa do que receita há muitos anos, e se o saldo





## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

de gerência há uns anos era superior a 3 milhões de euros e foi reduzindo ao longo dos anos, se não foram feitos empréstimos para investimentos, e nesse período foi-se consumindo o saldo, em que a receita não dá para a despesa, é agora necessário fazer empréstimos para investimentos. Quando foi feito o empréstimo para a construção da variante foi esse o argumento utilizado, a câmara tinha meios, mas fez empréstimo para não delapidar a tesouraria, chegaram também a ser aprovados empréstimos para a construção do CCR e do Pavilhão de Exposições, mas que não chegaram a ser utilizados, porque não foi necessário.

A despesa é superior à receita e o financiamento é uma forma de resolver a situação, ou então faz-se um corte radical nos apoios e em todos os benefícios que se dão. Julga que não será isso que os vereadores querem, o que se pretende é manter a estabilidade dos apoios normais, mas manter o robusto leque de apoios normais, o qual faz com que a despesa seja superior à receita corrente. Terá que se olhar para a questão do financiamento de outra forma, será um assunto a abordar com os vereadores, porque por o ónus dessa responsabilidade no MVR que não acompanha o dia a dia não lhe pareceu correto.

Registou a proposta de disponibilizar Wifi no autocarro, irá ser analisada, nunca foi ponderada.

O discurso do 25 de abril fundamentalmente passou por dizer que cumprir abril é trazer benefícios para as pessoas todos os dias, a Liberdade dá a possibilidade de ter melhorias nas condições de vida das pessoas e aquilo que é a responsabilidade das entidades públicas é, ao cumprir abril, todos os dias tentar colocar mais benefício nas populações, foi isso que quis dizer, que se está a trazer mais benefício para as pessoas diariamente. É isto que normalmente acontece com todos os autarcas, é o que todos têm vindo a fazer ao longo dos anos, trazer mais benefícios para a população, porque foi o que a Liberdade permitiu a todos poder fazer.

Sobre a questão do canil o Vereador Pedro Roma já respondeu.

Respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia, sobre a questão do empréstimo já foi explicada, quanto à publicação que a Uma Nova Atitude fez considera que naturalmente a UNA queira vir em defesa do Seu Presidente por uma questão muito simples, a Vereadora falou que gastaram dinheiro a comprar umas cadeiras e se calhar não era necessário gastar dinheiro nessas cadeiras, quando todos se lembram que um cidadão que não tinha qualquer vínculo laboral, nem profissional com a Câmara Municipal de Redondo, de seu nome



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Alfredo Barroso, teve direito a um carro, pago pela câmara e combustível, no entanto, o despesismo é terem comprado umas cadeiras. Percebe que a UNA queira sair em defesa do Presidente que elegeu, não pode ficar calada a ouvir tudo o que têm para dizer e ficar de braços cruzados, percebe perfeitamente a UNA, porque o trabalho que está a ser feito, pode haver investimentos nalgumas áreas e não haver noutras, não se vai conseguir nunca chegar a todo o lado, há apostas em determinados setores e fundamentalmente, é importante dizer às pessoas que comprar umas cadeiras é um problema tão grande, mas que há uns anos atrás quando o saldo de gerência reduzia 900.000€ não havia problema nenhum. Disse que tem que se balizar as coisas e percebe perfeitamente que a UNA queira defender a honra do Presidente, quando é feita a acusação da compra de umas cadeiras novas. Assume que foram compradas cadeiras novas, como foram comprados computadores novos, que serão comparticipados no projeto de modernização administrativa, mas que faziam falta, porque trabalha em casa à noite.

O Senhor Vereador David Grave interveio para, pegando nalguns temas mencionados pela Vereadora Carla e pelo Vereador Pedro, referir que demagogia e alarme não há por parte da CDU, a CDU diz a verdade, não vão apanhar a CDU a utilizar fragilidades da sociedade, quando a sociedade não conhece o funcionamento, ou não conhece determinado mecanismo, a CDU contribui para a esclarecer, não utiliza essa demagogia, nem essa fragilidade, para fazer jogo político. A própria publicação da UNA é exemplo disso quando trata os financiamentos bancários como se fossem todos iguais e a mesma coisa. A CDU demonstrou como está na Lei. Dizer que é demagógico esclarecer as pessoas com o que está na Lei e sobre aquilo que é realmente um empréstimo a curto prazo. O Senhor Presidente justificou que é para antecipar pagamento, mas não é para antecipar pagamento nenhum, é porque essas verbas que vão ser pagas neste momento fazem falta, porque há dificuldades de tesouraria, senão não se estava nesta situação, é esta a realidade, tudo o que for dito de forma diferente é que é demagogia. Quando se utiliza essa fragilidade da sociedade, esse desconhecimento, aí entra a ética, em vez de ensinar, utiliza-se a fragilidade do desconhecimento.

Referiu que foi o próprio Vereador quem falou da compra das cadeiras e da compra dos computadores, porque a UNA apresentou, no anterior mandato, uma proposta que se chamava



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

“Redondo Mais Transparente”, o que se verificou na aquisição desses computadores foi todo o contrário do que estava nessa proposta. Quando se está na oposição dizer uma coisa e quando se chega ao poder fazer precisamente o contrário daquilo que foi dito, isso é que considera demagogia. Existe um empréstimo a curto prazo que a câmara está no direito de utilizar, como a CDU está no direito de não aceitar, mas dizer que é para investimento e é para antecipar verbas, não pode ser, para fazer investimento existem os empréstimos a longo prazo e como já disse várias vezes, esses, estará disponível para os viabilizar.

A última reunião foi extensa e todos tiveram hipótese e expuseram os seus argumentos.

No anterior mandato quantas vezes a UNA leu enormes textos, referindo o desequilíbrio orçamental e agora caminha para onde.

O Senhor Presidente referir que se pode vir a cortar nos apoios e dizer que são todos responsáveis, não corresponde, os responsáveis são quem está no poder, a executar diariamente, não queira arranjar corresponsáveis de uma gestão que é exclusivamente da UNA, em que a CDU votou contra o orçamento.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a câmara não pretende fazer cortes nenhuns, nem que os vereadores sejam intérpretes dessa necessidade, pretendem é fazer um equilíbrio, do tal desequilíbrio que todos conhecem há vários anos. O equilíbrio tem que se fazer pela via do investimento, já se falou sobre isso, é um equilíbrio que vai levar muito tempo a conseguir-se, porque o desequilíbrio existe há muitos anos e agravou-se este ano com a questão da inflação, porque os preços subiram de forma significativa nos últimos dois anos, já explicou, também tem a ver com os aumentos salariais e são valores sobre os quais têm que se debruçar todos os dias.

A questão do financiamento de curto prazo tinha a ver com o antecipar valores de receitas de investimentos que já estão pagos e que os fundos comunitários irão devolver, foi isso que falou.

O Senhor Vereador David Grave, para concluir a sua intervenção, disse que não é a primeira vez que o Senhor Vereador Pedro Roma fica preocupadíssimo com a Câmara de Arraiolos, poderá um dia vir a fazer lá oposição, porque se preocupa mais com Arraiolos, ao ponto de se deslocar lá a tirar fotos, em vez de se preocupar com certas situações do Concelho de Redondo nas quais tem



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

responsabilidade e competência, como é o caso concreto do que se está a passar no canil municipal, uma situação que têm conhecimento e que não resolvem e o tempo que perdeu a analisar o orçamento de Arraiolos tinha-o dedicado a ir ver o estado em que se encontra o canil, o tamanho das ervas daquele espaço e as condições em que se encontram aqueles animais, até podia convidar os companheiros da Assembleia Municipal, que no passado tanto falavam do canil, para irem juntos ver o estado em que se encontra.

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para referir que não tem que se preocupar com Arraiolos que seguramente estará bem entregue, mas quando fala em demagogia, fala do que o Senhor Vereador não disse, é que no documento de Arraiolos diz necessidades transitórias de tesouraria, se calhar trata-se de uma questão de semântica, o de Redondo diz dificuldades de tesouraria, se for uma questão de semântica se pondera ver a situação de outra forma. Não está nada preocupado com Arraiolos é só porque estando de um lado age-se de uma maneira, se se está de outro age-se de outra maneira.

Usando da palavra, a Senhora Vereadora Carla Figueiras questionou, porque é que o Senhor Vereador David Grave na reunião anterior afirmou, por várias vezes, que é o que diz a Lei, no seu artigo 50º, dificuldades de tesouraria, onde a mesma Lei não é aplicada em Arraiolos, onde o Senhor Vereador desempenha funções de Chefe de Gabinete e tem responsabilidade política, em Arraiolos podem ser necessidades transitórias de tesouraria e em Redondo são dificuldades de tesouraria. A interpretação da Lei não é a mesma, é como apetece. Ninguém está a dizer se aquele executivo está a fazer uma boa ou má gestão, não é isso que está em causa, o que está em causa é a interpretação da Lei pelo Senhor Vereador David Grave, quando a Vereadora falou em ética estava precisamente a referir-se à questão de se falar a verdade, não consegue é perceber porque é que aqui se interpreta a Lei de uma forma, mas em Arraiolos já se aceita que sejam necessidades transitórias de tesouraria.

O Senhor Vereador David Grave disse que percebe a estratégia, que é quererem desviar as atenções daquilo que estão a fazer. Disse que nunca tinha assistido a uma reunião em que se fala



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

mais da câmara onde desempenha um cargo de nomeação política do que dos assuntos que dizem respeito e que são da responsabilidade da UNA, na Câmara de Redondo.

Referiu que as energias que gastam nestas questões devem ser canalizadas para outras coisas, no Concelho de Redondo.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu, relativamente à questão do empréstimo que, a Lei diz que o empréstimo de curto prazo é para dificuldades de tesouraria, se o Senhor Presidente da Câmara diz que não há dificuldades de tesouraria não há necessidade de empréstimo. Salaria o facto de que a deliberação foi tomada pela câmara, pelo que, caso o mesmo não seja submetido à Assembleia Municipal, deve ser novamente submetido à câmara para anulação da deliberação.

Relativamente à questão da publicação da UNA no facebook e por isso questionou o Senhor Presidente se se revia na publicação. Disse que, no que respeita ao empréstimo, considera uma publicação enganosa, a única parte verdadeira é que primeiro pagam-se as obras e só depois é que se recebem os fundos comunitários.

Referiu novamente os valores que falou na última reunião em que a câmara teve um saldo positivo, de 615 mil euros, entre o que recebeu e o que pagou. Além disso, já em janeiro deste ano, 2023, a Câmara Municipal de Redondo recebeu cerca de 340 mil euros proveniente da transação de venda da Herdade da Palheta, só nestas contas há um saldo positivo de cerca de 965 mil euros, este valor não dá para pagar as obras de requalificação das ruas, pergunta.

Relativamente ao parágrafo que fala dos últimos oito ou nove anos da gestão MICRE, em que refere que não houve nenhuma requalificação, nesses 8/9 anos, sendo que nos últimos quatro anos o Senhor Presidente já fazia parte do executivo e revê-se nesta publicação. Deixa alguns exemplos de investimentos, nestes nove anos de execução e que estão disponíveis e acessíveis a todos, na página da Câmara Municipal de Redondo, são números que constam dos relatórios de gestão e que vai dizer, arredondando os números:

Aquisição do minibus 75.000€; retroescavadora 61.000€; Salão Polivalente de Montoito 66.000€; reabilitação urbana 1ª fase 503.000€; circulação pedonal das Falcoeiras 73.000€; requalificação caminho municipal 1.095.000€; substituição da conduta de abastecimento do depósito à Adega



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

106.000€; CAME 274.000€; veiculo pesado de passageiros 194.000€; transportes escolares 54.000€; empreitada de reabilitação do Jardim Público 220.000€; Estrada Montoito / Vendinha 207.000€; Largo Romão Ambrósio e Rua Nossa Senhora da Assunção 120.000€; Oficina das Ruas Floridas 225.000€; requalificação Urbana 2ª fase 516.000€; Parque Ambiental de Montoito 328.000€; Centro de BTT 67.000€; Campos de Futebol de Foros e Montoito 304.000€; Construções do Percurso Pedonal da Serra D'Ossa 191.000€; Viatura de Recolha de Resíduos 134.000€; Substituição do Relvado do Calvário 84.000€; Reabilitação Unidade B 904.000€; Repavimentação de Ruas em Aldeias de Montoito e Santa Susana 109.000€; Construção do Museu de Arte Pastoral 63.000€; Pavimentação da estrada de Monte Virgem 104.000€; a estes investimentos acresce uma parte da requalificação da Unidade A e um aparte do Centro de Acolhimento ao Turista que não está a contabilizar, apesar do que se diga o Centro de Acolhimento ao Turista tem obra paga.

Apenas referiu obras de valor superior a 50.000€, e que perfazem o valor de 5milhões de euros e como sabem, nem todas estas obras foram candidatas, portanto dizer que não houve requalificação não corresponde à verdade, pode-se concordar ou não com as opções tomadas, mas não se pode dizer que não foi feito.

Em 2016 havia no relatório de gestão uma frase, escrita por um técnico, que era interessante: "Em 2016 verificou-se o encerramento da grande maioria das operações apuradas no período de programação 2006/2013".

Em 2017 a câmara fez pagamentos de capitais, de investimentos candidatados, no valor de 1.732.000,00€ e recebeu das mesmas despesas 911.500,00€, a câmara pagou mais do que recebeu, teve um valor negativo de cerca de 821.000€, terminou o ano com o saldo de 2.385.000,00€.

Se for feita a mesma conta para o ano de 2022, em que se iniciou o ano com o saldo de 1.288.000,00€, a diferença entre os recebimentos e os pagamentos foi de 615.000,00€ positivo, passava o saldo de 1.883.000,00€, mas acabou-se o ano com 912.000,00€.

No ano 2017 a câmara fechou o ano com os 2.285.000,00€, a diferença entre os recebimentos e os pagamentos de capital neste ano ronda os 205.000,00€, muito menor que o anterior, o que para os 900.000,00€ ainda faltam 700.000,00€, mas mesmo com os 205.000,00€ a câmara



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

continuava a ser credora de fundos comunitários e isto explica as variações, não são 500.000,00€ por ano. Foi também em 2018, com a unanimidade de todas as forças políticas foram reduzidas as tarifas de resíduos, surgiu o normativo de Apoio à Natalidade, foi reduzida a taxa de IMI, foi reduzida a taxa de IRS, foram regularizados os nove vínculos precários existentes, houve um regime excecional de taxas urbanísticas, foi alterado o normativo de apoio aos Bombeiros Voluntários, foi criado o programa Juventude Ativa, foi feita a mobilidade inter-carreiras a 34 trabalhadores, entre outras coisas. Para além de tudo isto, foram efetuadas, no ano de 2018, obras de administração direta, a obra do estaleiro municipal, construção do wc das Aldeias de Montoito, casas de banho da Piscina Descoberta, requalificação do Jardim das Aldeias de Montoito, remodelação do Centro de Convívio de Santa Susana, Quiosque do Jardim Municipal, todo o equipamento das Ruas Floridas, obviamente que as despesas correntes aumentaram nesse ano e as receitas diminuíram, foram opções políticas, que por acaso foram unânimes. Tudo isto não é despesismo, podem não concordar com as opções, mas não é despesismo.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que não se pode ser acusado de ter gasto dinheiro numas cadeiras que eram desnecessárias quando se está a fazer o investimento que está a ser feito, a acusação de despesismo veio com a acusação da Vereadora de se gastar numas cadeiras, o que foi explicado foi que ao longo dos anos o saldo veio reduzindo e vai continuar a reduzir, se se continuar a fazer o mesmo tipo de investimento, com o mesmo tipo de receita, o saldo acaba, é normal, tem que se tomar outras medidas, isso passa por financiar o investimento e só financiando o investimento se consegue ter um saldo estável.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que nos anos de 2017 e 2018 não houve despesismo, as contas estão justificadas, o Senhor Presidente já referiu que consegue gerir a câmara com 1.200.000,00€, mas afinal não conseguiu, porque foi isso que cá foi deixado e agora só já há 900.000,00€. Para terminar, referiu que não pode a UNA, nem a CDU, nem o MICRE faltar à verdade com os números porque as contas estão aprovadas e publicadas no site.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente às questões e dúvidas do Senhor Vereador Pedro relativamente às obras, referiu que o Senhor Vereador está no sítio certo, no edifício certo para saber tudo sobre estes processos, estão todos devidamente arquivados na contratação pública.

Em relação à questão do carro, esse assunto já tinha sido levantado pelo Senhor Presidente no início do mandato, ao que a Vereadora referiu que teriam que verificar as contas dos carros comparativamente a outras contas e agora não estava à espera, só esperava a questão do carro mais para o meio do mandato, no entanto, refere que trará as contas do carro na próxima reunião de câmara.

O Senhor Vereador Pedro Roma referiu que não vai explicar a publicação do MICRE, quem tem que explicar a publicação do MICRE à população é o MICRE.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras referiu que a Vereadora Maria Inácia acabou de fazer uma defesa do mandato do MICRE, dos últimos anos, a explicar a mesma questão que o Senhor Presidente tem vindo a explicar. Não referiu foi quantos anos o MICRE cá esteve para fazer isso tudo, que é o que estão agora a exigir à UNA que faça num ano e meio.

O que a Vereadora Maria Inácia acabou de confirmar é que durante anos andaram a fazer investimentos de capital consumindo o dinheiro do saldo corrente, é isso que o Senhor Presidente tem explicado desde o início, acabou por corroborar o que a UNA tem andado a explicar e o Senhor Presidente tem referido que foi feito investimento de capital, consumindo saldo de gerência, porque não houve recurso a financiamento.

Outra referência que fez foi que tem que se olhar para os números e tem que se saber o porquê, quando já quantas vezes o Senhor Presidente explicou, aqui e na Assembleia, onde se tem gasto o dinheiro, pode reforçar a informação, uma demolição na Rua de Évora, a obra da Universidade Túlio Espanca, a Estratégia Local de Habitação, a Revisão do PDM, o Museu das Artes Pastoris, e outros... é o que se tem andado a fazer e onde se tem consumido o saldo.

Não são necessárias mais contas, estão cá para satisfazer as necessidades da população, o MICRE esteve no poder e fez as opções que entendeu, agora está cá a UNA e toma as decisões que entende, são trabalhadores como os outros e têm que ter condições para trabalhar, iguais às





## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

outras pessoas e quando cá chegaram não havia condições nem para o executivo nem para muitos funcionários. Não são diferentes, são iguais aos outros, têm que trabalhar e têm que ter condições para trabalhar e quando não as encontram têm que fazer por elas e é isso que têm andado a fazer. O MICRE não pensou no futuro quando fez as opções que fez.

O Senhor Presidente da Câmara respondendo à Vereadora Maria Inácia Cachopas referiu que ficou um saldo de 1.200.000,00€ com uma redução de 500.000,00€ que leva a que ao fim de dois anos se tenham que tomar outras medidas. A Vereadora referiu que o MICRE governou, geriu, investiu e fez bem, isso não está em questão, no entanto, em média todos os anos reduzia o saldo de tesouraria em 500.000,00€, se se continuar a fazer o mesmo tipo de gestão ao fim de dois anos não há saldo de tesouraria, por isso tem que se tomar medidas, para que isso não aconteça, face a essa erosão de 500.000,00€/ano.

### ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Expediente
3. Subsídios
4. Política e Procedimento de Exercício de Direitos
5. Política de Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados
6. Alteração Permutativa
7. Normativo de Atribuição do Prémio Literário Hernâni Cidade (aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

#### 1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

#### 2. Expediente

Nos termos do artigo 69º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), na sua redação em vigor, por se considerar impedido de participar na votação do presente ponto, o Senhor Vereador David Grave ausentou-se da reunião.

Presente o documento com o registo nº 7032, anúncio 53713/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

O Senhor Vereador David Grave retornou à reunião.

Presente o documento com o registo nº 7199, anúncio 54327/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, informando que se vai realizar o encontro literário “Palavras ao Vento”, no qual se pretendem vender blocos com o logotipo do evento, pelo que, nos termos da alínea e) do nº 1, do artigo 33º, da lei nº 75/2013, de 12 de setembro, propõe a aprovação do preço unitário de 5€ (cinco euros) por cada bloco.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta fixar o preço unitário de 5€ (cinco euros) por cada bloco com o logotipo do evento “Palavras ao Vento”.

#### 3. Subsídios

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas/ Culturais do Concelho, propõe que



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

seja atribuído ao NAR – Núcleo Andebol de Redondo, 600 litros de gasóleo, para o abastecimento da carrinha do clube.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas/Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído à Fénix – Associação de Músicos de Redondo, o apoio financeiro no valor de 1.250,00 € (mil duzentos e cinquenta euros), para a realização do Encontro de Cante Alentejano.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave:

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU quer acreditar que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.

#### **4. Política e Procedimento de Exercício de Direitos**

Presente e analisado o documento que contempla a Política e Procedimento de Exercício de Direitos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política e Procedimento de Exercício de Direitos.

#### **5. Política de Avaliação de Impacto sobre Proteção de Dados**

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados.



## MUNICIPIO DE REDONDO

### CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Avaliação de Impacto sobre a Proteção de Dados.

#### **6. Alteração Permutativa**

Presente e analisada a 5ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração permutativa apresentada.

#### **7. Normativo de Atribuição do Prémio Literário Hernâni Cidade**

(aprovada por unanimidade e em minuta a inclusão do presente ponto na ordem de trabalhos)

Presente e analisado o Normativo de Atribuição do Prémio Literário Hernâni Cidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Normativo de Atribuição do Prémio Literário Hernâni Cidade.

#### **Intervenção do Público**

Não houve público presente na reunião.

### **ENCERRAMENTO**

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:00 horas.